



ESTUDO DA DINÂMICA DA AGRICULTURA DO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DAS MISSÕES/RS: ANÁLISE E CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL¹

Adilson Ribeiro Paz Stamberg². UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: Uma das principais características das transformações que se vêm processando no setor primário da economia diz respeito ao aumento da diferenciação técnica e econômica entre as unidades de produção agropecuária, configurando um cenário extremamente complexo e heterogêneo, seja em função da grande diversidade da paisagem agrária, seja em virtude da existência de diferentes tipos de agricultores, os quais têm interesses particulares, estratégias próprias de sobrevivência e de produção e que, portanto, respondem de modo diferenciado a desafios e restrições semelhantes. Diante deste contexto, tal complexidade precisa ser devidamente considerada quando se pretende estudar o desenvolvimento da agricultura local visando à proposição de alternativas que possam ampliar as possibilidades de reprodução socioeconômica das unidades de produção. Este trabalho teve como objetivo principal investigar e compreender a dinâmica da agricultura local, avaliando e caracterizando a situação socioeconômica das unidades de produção agropecuária visando fornecer subsídios para a definição de linhas estratégicas de desenvolvimento local.

MATERIAL E MÉTODOS: O objeto de estudo foi o município de Santo Antônio das Missões, localizado na região das Missões no Estado do Rio Grande do Sul, cujo período refere-se ao ano de 2005. Adotou-se a metodologia “Análise Diagnóstico de Sistemas Agrários” como sendo a forma mais adequada para o estudo da problemática da agricultura do município. Este método consiste basicamente na investigação e caracterização da agricultura local, tendo por objetivo fornecer subsídios para a elaboração de linhas estratégicas de desenvolvimento rural. O trabalho constituiu-se em pesquisa bibliográfica e de campo, fundamentando-se em distintas etapas subseqüentes, a saber: leitura da paisagem e zoneamento de microrregiões agrícolas homogêneas, análise da formação histórica, elaboração da tipologia de agricultores e de sistemas de produção, análise técnica e econômica dos sistemas de produção e elaboração de linhas estratégicas de desenvolvimento.

RESULTADOS: A análise comparativa da situação socioeconômica entre os tipos de agricultores aponta as seguintes situações: A primeira situação é representada pelo tipo Familiar Minifundiário Tração Animal e/ou Terceirizada (TAT) – Pecuária Leite/Grãos/Subsistência e pelo tipo Familiar TAT – Pecuária Leite/Subsistência. Estes tipos não conseguem atingir o nível de reprodução social (NRS), ou seja, as atividades agropecuárias que desenvolvem não conseguem remunerar cada unidade de trabalho familiar (UTF) com uma renda agrícola anual equivalente a 13 salários mínimos. De modo geral, esses tipos exploram áreas pequenas e apresentam um aparelho produtivo precário, obtendo baixos rendimentos produtivos nos sistemas de criação e cultivo. Outra situação corresponde aos tipos familiares Tração Mecanizada Incompleta (TMI) – Diversificado/Subsistência; Pecuária Corte/Subsistência; Pecuária Mista/Subsistência e Familiar TAT – Pecuária Corte/Arrendamento Terra para Terceiros/Subsistência. Estes tipos se caracterizam por apresentar sistemas de produção com um baixo grau de intensificação, de modo que atingem com dificuldades o NRS, num processo de estagnação, não permitindo que haja investimentos

¹ Dissertação de Mestrado apresentado ao Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Desenvolvimento, Gestão e Cidadania – UNIJUÍ

² Mestre em Desenvolvimento, Gestão e Cidadania pela UNIJUÍ. Rua Félix Gonçalves n° 3208 CEP 97.870-000 Santo Antônio das Missões/RS. astamberg@ciacom.com.br



na atividade produtiva, somente assegurando a manutenção da reprodução social da família. A terceira situação corresponde aos tipos Familiares TMI – Pecuária Leite/Grãos/Subsistência; Arroz Irrigado/Grãos Sequeiro/Pecuária Corte/Subsistência e Familiar Tração Mecanizada Completa (TMC) – Grãos/Pecuária Leite/Subsistência. Estes tipos apresentam uma situação econômica relativamente tranqüila, sendo explicada, por um lado, pela maior intensificação da produção leiteira adotado pelo primeiro tipo e, por outro lado, (no caso dos demais) como dispõem de áreas relativamente maiores, permite um maior ganho de escala de produção. Uma última situação é representada pelos produtores patronais, cujo desempenho produtivo os coloca numa situação econômica confortável. Isto pode ser explicada pela elevada escala de produção, proporcionada pela exploração de maiores áreas e ao padrão produtivo adotado (alto nível tecnológico, mecanização, insumos). **DISCUSSÃO E CONCLUSÕES:** Considerando os indicadores econômicos obtidos nesta pesquisa, por um lado, existe a presença de agricultores bem sucedidos, apresentando resultados econômicos elevados em seus sistemas de produção. Entretanto, por outro lado, uma parte significativa dos agricultores familiares não consegue atingir uma escala de produção suficiente para proporcionar uma boa rentabilidade econômica, ficando abaixo do NRS e, há, ainda, aqueles que enfrentam sérias dificuldades para se reproduzir socialmente. Diante deste panorama, pode-se afirmar que a dinâmica de desenvolvimento da agricultura do município encontra-se numa situação de acumulação de capital desigual e contraditória entre os tipos de agricultores. Portanto, grande parte dos agricultores, sobretudo aqueles em processo de descapitalização e aqueles em situação de estagnação, encontram-se ameaçados de serem eliminados da atividade agropecuária em um prazo de 10 a 15 anos. Porém, isto não significa que a agropecuária do município não possua potencial para dinamizar e desenvolver os sistemas de produção desses agricultores ameaçados. Para isso, do ponto de vista estratégico para o desenvolvimento local, esses produtores deveriam ser considerados prioritários quando na elaboração de políticas públicas de inclusão social e produtiva visando garantir a reprodução social.